

7ª EDIÇÃO - AGOSTO 2019

# INFORMATIVO CFH

**Assembléia Geral**  
26/08/19 | 17h30  
Auditório Bloco B

CFH recebe calouros/as  
2019-2  
Pag. 04

**Conselho de  
Unidade do CFH  
rejeita o Programa  
FUTURE-SE**

Programação Planetário  
2019-2  
Pag. 08

Pag. 09

**Descrição da Foto de Capa:** De frente para a câmera, pessoas caminham na passeata realizada no dia 15/05/19, dia de mobilização nacional em defesa da educação. Diferentes cartazes, bandeiras e faixas são avistados. Dentre eles, em destaque, está um cartaz segurado por uma moça, onde se lê: "Educação e ciência não são gastos, são soluções". A imagem possui um efeito duotone em roxo e laranja. **Foto por** Henrique Almeida (Agecom/UFSC)





## NOTA INICIAL

Para tornar o Informativo acessível para pessoas com deficiência visual, que utilizam softwares leitores de tela, contamos com a colaboração de Vanessa Tavares Wilke (Coordenadoria de Acessibilidade Educacional / Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades), Clarissa Agostini Pereira (Chefe do Setor de Acessibilidade Informacional da Biblioteca Central da UFSC) e Arnaldo Bublitz (estudante do curso de Animação, bolsista do NUPPe). Às imagens e fotografias, foram adicionados textos descritivos para serem lidos por esses softwares; adaptações na diagramação também tiveram que ser feitas. Para testar a acessibilidade do material, utilizamos o software leitor de tela livre para Windows, NVDA, sigla em Inglês para “Acesso Não-Visual ao Ambiente de Trabalho”, disponível para download na Internet.

Para comentários e sugestões sobre a acessibilidade do material, favor enviar e-mail para: [nuvem.cfh@contato.ufsc.br](mailto:nuvem.cfh@contato.ufsc.br).

## EXPEDIENTE

O Informativo CFH é uma iniciativa da Direção do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, que busca dar visibilidade às ações desenvolvidas no processo de gestão. Ele é produzido coletivamente pela equipe da Direção do CFH.

## CONTRIBUIÇÕES, SUGESTÕES PARA O INFORMATIVO? ...

Entre em contato conosco:  
[nuvem.cfh@contato.ufsc.br](mailto:nuvem.cfh@contato.ufsc.br)

## DIVULGUE SEU EVENTO ...

Você já viu o calendário de eventos disponível no Portal do CFH e agora em destaque na TV que fica no hall de entrada do Bloco A?

[www.portalcfh.ufsc.br](http://www.portalcfh.ufsc.br)

Ao nos enviar seu evento para divulgação no Portal e nas redes sociais do Centro, iremos cadastrá-lo também no calendário de eventos, o que facilitará a pesquisa e consulta por parte do usuário que chega ao Centro ou consulta o Portal.

Divulgue a sua atividade por meio do formulário de divulgação, disponível no Portal, ou marque o CFH nas redes sociais.

Acesse o formulário em:

[bit.ly/calendariocfh](https://bit.ly/calendariocfh)

## REDES SOCIAIS ...


[facebook.com/cfh.ufsc](https://facebook.com/cfh.ufsc)

[instagram.com/cfh.ufsc](https://instagram.com/cfh.ufsc)

[twitter.com/cfh\\_ufsc](https://twitter.com/cfh_ufsc)

[Youtube CFH UFSC](https://Youtube.com/CFH_UFSC)

[mixcloud.com/CFH\\_UFSC](https://mixcloud.com/CFH_UFSC)



**Aos/às calouros/as do CFH,**  
*que entraram neste segundo semestre, damos* **boas-vindas!**

No site <http://calouros.ufsc.br>, você encontra uma série de informações sobre setores e serviços da UFSC:

**Restaurante Universitário,  
Biblioteca Central,  
Assistência Estudantil,  
Ações Afirmativas e Diversidades,  
Atenção Psicológica,  
dentre outros.**

**No caso de dúvidas, procure a secretaria do seu curso!**

# Novas placas nos Blocos E/F e E/Anexo

Foram instaladas novas placas de sinalização e identificação de salas nas recepções dos Blocos E/F e E/Anexo. A iniciativa faz parte de um projeto que está sendo realizado pela Direção que busca atualizar e melhorar a sinalização no CFH. A ideia é atualizar a sinalização em todos os blocos do Centro, facilitando a localização pelos/as usuários/as do CFH.



Descrição da Imagem: A imagem, em formato paisagem, mostra a nova placa de informações colocada na parede da recepção do Bloco E/F do CFH. Em um ângulo diagonal, em frente a uma placa, há uma mesa de recepção, com cadeira e computador. Foto por Júlia Amaro (NUVEM).

# Instalação de bancos em áreas externas do Centro

Foram instalados bancos entre os Blocos E e Bloco E Anexo, e também nas imediações do bloco A, num total de seis unidades. A iniciativa da Direção do Centro busca equipar os locais com mobiliário, promovendo espaços de convivência e permanência para a comunidade do CFH.



Descrição da Imagem: A imagem, em formato paisagem e tirada em um ângulo diagonal, mostra dois bancos de madeira escura lado a lado, em frente ao prédio do Bloco E/F do CFH. Foto por Júlia Amaro (NUVEM).

# Acesso aos Blocos E/F nos finais de semana e feriados

Devido à utilização incorreta do sistema de acesso eletrônico pelos/as usuários/as, informamos que esse sistema foi desativado. O acesso aos Blocos E/F nos finais de semana e feriados se dará somente com autorização por escrito e será feito com o

acompanhamento da vigilância universitária. Essa autorização poderá ser retirada no setor Infraestrutura ou na Coordenadoria de Apoio Administrativo do CFH. Para o acesso de estudantes, será necessária a autorização prévia de um/a docente responsável (por e-mail ou por escrito).

**Dúvidas ou esclarecimentos?** Entre em contato: [manutencao.cfh@ufsc.br](mailto:manutencao.cfh@ufsc.br) | 3721-4145!

## Obras de contenção nos arredores do Bloco B

Já foram alocados recursos financeiros do CFH para as obras de contenção nos arredores do Bloco B (salas de aula), na fachada voltada para o NDI. A obra visa resolver problema de deslizamento de terra e entupimento do escoamento no local.

## Nova portaria no Bloco A e adaptação do acesso ao Planetário

Está em fase de estudos um projeto para uma nova portaria no Bloco A. Recentemente, o CFH recebeu visita de arquitetos e engenheiros do DPAE/UFSC para verificar o local das novas instalações. O projeto visa melhorar o atendimento à comunidade do Centro no que diz respeito aos serviços de portaria e empréstimo de equipamentos, aumentando a segurança e praticidade. Na oportunidade também foi avaliada a adaptação do acesso ao Planetário, visando adequá-lo às normas de acessibilidade.

## Calendário Inventário 2019

Conforme informamos na edição anterior do Informativo CFH sobre o Inventário 2019, a fase de coleta e lançamento de dados no Sistema de Patrimônio (SIP) acontecerá entre os dias 11/09 e 01/11/19.

Para que os departamentos possam se organizar, o Setor de Patrimônio do CFH divulga as datas abaixo para o envio por e-mail dos resultados do trabalho das Comissões Internas de Inventário:

**Até o dia 15/11/2019:** envio das planilhas de bens sem identificação

**Até o dia 09/12/2019:** envio dos relatórios

Os arquivos devem ser enviados para [patrimonio.cfh@contato.ufsc.br](mailto:patrimonio.cfh@contato.ufsc.br).

Fique atento e, se tiver dúvidas, procure o Setor de Patrimônio do CFH ou da UFSC!

Para saber mais sobre o Inventário 2019, acesse:

<http://dgp.proad.ufsc.br/inventario-ufsc-2019>

# Trabalho da professora Ivânia Jann Luna do Curso de Psicologia é premiado no I Congresso Brasileiro sobre o Luto e II Congresso Luso-brasileiro sobre o luto em São Paulo

Com o apoio do Departamento de Psicologia e da Direção do CFH (setor Diárias e Passagens) a professora Ivânia Jann Luna do Curso de Psicologia participou do I Congresso Brasileiro sobre o Luto e II Congresso Luso-brasileiro sobre o luto em São Paulo, no período de 22 a 24 de julho de 2019 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP).

O tema central do evento foi “Construir memórias e projetos: vivendo os lutos” e contou com

apresentação de dois trabalhos – um de iniciação científica e outro da extensão universitária - ambos realizados pelo Laboratório de Processos Clínicos e Psicossociais no luto (LAPPSIlú) e que é coordenado pela referida professora.

O trabalho apresentado ‘Conversações e autoria de homens frente ao processo de luto conjugal’ foi premiado na categoria comunicação oral.



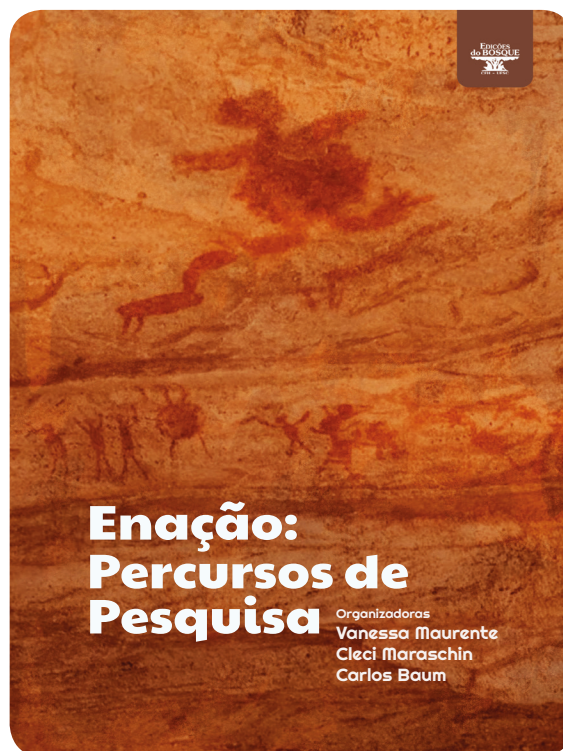
**Descrição da Imagem:** Em formato paisagem e de forma afastada, a imagem mostra duas mulheres em pé. No momento, a professora Ivânia Jann Luna recebe o prêmio da categoria comunicação oral. A foto de corpo inteiro mostra as duas sorrindo, enquanto o prêmio é exibido. Em cima de um palco de chão de madeira, ao fundo vemos o púlpito, de madeira clara, e as cortinas de tecido, de cor verde. Foto de acervo pessoal.



## Lançamento da editora Edições do Bosque

A editora Edições do Bosque lança no mês de agosto o livro *Enação: percursos de pesquisa*.

No campo da psicologia a teoria enativa tem possibilitado formas alternativas de abordar temas clássicos como a percepção, a consciência, as emoções, estendendo a discussão da cognição ao campo social. Neste livro os autores articulam alguns dos principais desdobramentos da teoria enativa com temas como emoções, linguagem, habilidades e expertises, formação de professores e pesquisadores e outros.



### Acesse o livro!

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/104796>

Descrição da Imagem: Em formato retrato, a imagem ao fundo da capa do livro mostra pinturas rupestres, feitas em tinta vermelha sobre pedra alaranjada. No canto superior direito, o logo Edições do Bosque. Na parte inferior, o título do livro "Enação: Percursos de Pesquisa". Ao lado: "Organizadoras: Vanessa Maurenze, Cleci Maraschin, Carlos Baum".

## Programação Planetário 2019-2



20-22h

Está disponível a agenda de palestras do Planetário deste segundo semestre de 2019. As palestras são gratuitas, abertas à comunidade, e acontecem às sextas-feiras a partir das 20h com previsão de término às 22h.

Para mais informações entre em contato por e-mail: [planetar@cfh.ufsc.br](mailto:planetar@cfh.ufsc.br), ou acesse o site: <http://planetario.ufsc.br>.

### Confira a programação:

<http://planetario.ufsc.br/palestras-de-astronomia>



# NOTA

## Conselho de Unidade do CFH rejeita o Programa FUTURE-SE

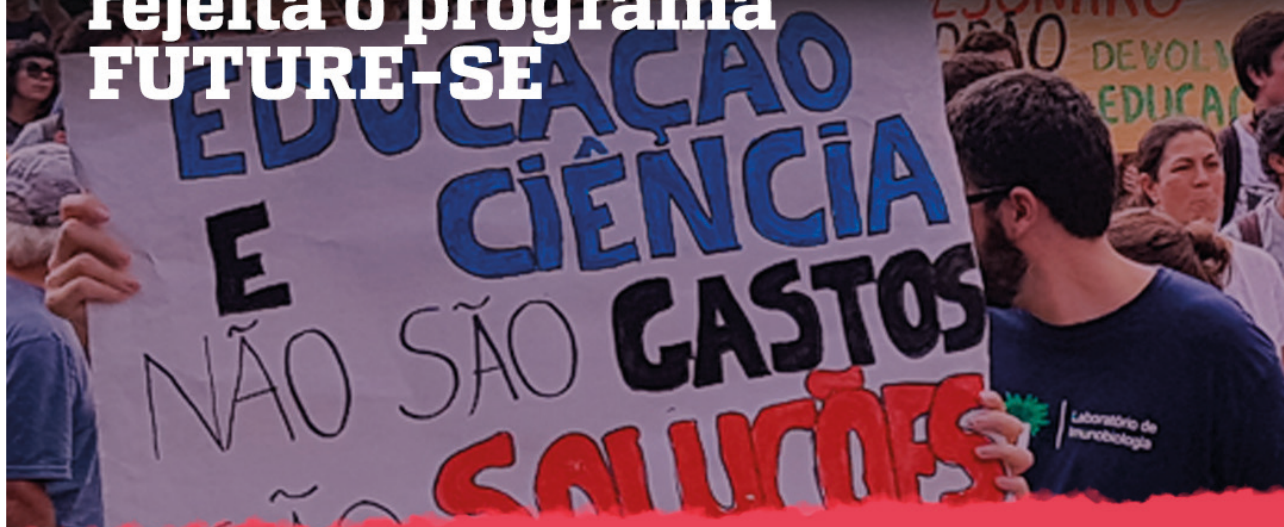
**E**m sessão extraordinária do dia 21 de agosto de 2019, o Conselho de Unidade do Centro de Filosofia e Ciências Humanas rejeitou por unanimidade e in totum o Programa FUTURE-SE do Ministério da Educação e aprovou a convocação de uma Assembleia Geral para o dia 26 de agosto às 17h30 no auditório do bloco B, a fim de discutir a gravidade deste projeto que propõe a alteração de 16 leis federais relativas às Universidades e à Educação, que reorienta duvidosamente preceitos constitucionais consolidados sobre o ensino superior público e gratuito no país e que coloca em risco, diante dos discursos governamentais amplamente conhecidos, as Ciências Humanas. Preocupa-nos esta proposta repleta de imprecisões e entendemos que a comunidade do Centro de Filosofia e Ciências Humanas deve construir uma discussão consistente e firme para que os nossos representantes junto ao Conselho Universitário possam levar um posicionamento coletivo e deixar claro a toda UFSC o que entendemos deste Programa e suas implicações.

Do que já temos levantado, é possível chamar atenção para os dois pilares do programa FUTURE-SE, estruturados nos Contratos de Gestão por Organizações Sociais (OS) e em Fundos de Investimento de natureza privada, que se opõem frontalmente às premissas da garantia da autonomia universitária, da defesa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; da garantia de financiamento público adequado para a manutenção e funcionamento das IFES; da flexibilização dos limites de captação e uso dos recursos próprios captados pelas IFES; e da garantia de preservação das carreiras públicas nas IFES.

Conforme diversos documentos elaborados por instituições universitárias e sindicais, parecem-nos grave e possível de ser rapidamente visualizada na proposta do Programa FUTURE-SE:

- o total desconhecimento das atividades desenvolvidas pelas IFES quanto à competência e à qualidade da sua formação acadêmica, de suas ações de internacionalização e de seu impacto na vida social e econômica do país;
- a não participação de Reitores ou associações da comunidade acadêmica na propositura do projeto;
- a extinção da autonomia e o incentivo à privatização da gestão universitária;
- a desresponsabilização do financiamento das IFES pela União substituído pelo fomento financeiro das universidades por meio de fundos privados diversos;
- o flagrante descumprimento aos princípios da Administração Pública, definindo a não obrigatoriedade de chamamento público para a firmção dos contratos com as OS e suscitando inclusive dúvidas quanto à legalidade e aos riscos implicados;
- a não referência às fundações de apoio. Conforme a Lei nº 8.958/1994, as fundações de apoio já possuem a competência de, por meio de convênios e contratos com as IFES, apoiar a realização de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos;
- a promoção de assimetrias regionais e, internamente, entre áreas do conhecimento, comprometendo as Ciências Humanas;
- a efetivação de um Modelo de Universidade sob o signo empresa/serviço, enquadrando as

# Conselho de Unidade do CFH rejeita o programa FUTURE-SE



**Assembléia Geral no  
Dia 26/08/2019 (segunda-feira), às 17h30  
no Auditório do Bloco B do CFH**



Universidades em uma única perspectiva de atuação (empreendedorismo e inovação) e tornando-as funcionais, integradas ao mercado e, portanto, como um ator empresarial;

- o fim da expansão de vagas do ensino superior público e gratuito e de cursos menos atrativos;

- o pagamento pelos alunos para cursar as Pós-graduações;

- o desconhecimento sobre as experiências das IFES no campo de internacionalização, levando a transferir toda a competência da elaboração e execução das políticas de internacionalização ao MEC, que disporá sobre “a organização e gestão dos processos”;

- a atividade de extensão não é mencionada pelo Programa;

- a permissão às reitorias em estabelecer parce-

rias público-privadas, comodato ou cessão de prédios e lotes;

- a contratação de pessoal sem concurso público, via a OS, e, portanto, por fora do regime jurídico único da união;

- o estabelecimento de limite de gasto com pessoal das universidades, conforme definição do comitê gestor do programa; e

- a descaracterização da dedicação exclusiva, criando condições para que docentes possam ser agentes em busca de benefícios pessoais.

O programa FUTURE-SE é, a toda prova, um projeto temeroso e, por isso, recomendamos um NÃO de toda a comunidade universitária. Uma análise superficial que seja não encontra nenhuma dificuldade em concluir que não se trata de um Programa para robustecer científica e pedagogicamente as IFES me-

diante novos aportes de recursos, mas um Programa de subfinanciamento e reorientação para os interesses privados – um programa de privatização – deste que é um bem público inestimável para todos os brasileiros. Seu papel na formação de profissionais de elevada capacitação nas mais diversas áreas é inquestionável, uma prova do precioso serviço que as universidades públicas têm prestado às necessidades do País e de sua numerosa população. E é isto que agora está sob ameaça.

Já os objetivos gerais do FUTURE-SE são claros. Trata-se de um Programa que, por meio de “parcerias com Organizações Sociais”, deve fomentar a “captação de recursos próprios”. De fato, o projeto de restrição financeira é mesmo explícito quando se lê o ponto 1 do eixo “Governança, Gestão e Empreendedorismo”. Ele se refere abertamente e sem meias palavras da necessidade de encontrar “soluções inovadoras para lidar com a limitação de recursos”. É o contexto criado pela famigerada emenda constitucional do teto dos gastos que está diante de nós, como qualquer observador minimamente atento pode concluir.

Além disso, e de maneira ainda mais preocupante, muito do patrimônio já constituído nas IFES pode mesmo passar à iniciativa privada, segundo se lê muito claramente no item 4 da proposta apresentada pelo governo, referente às formas de fomento do Programa: as Organizações Sociais, uma vez formadas por meio de um “contrato de gestão”, das quais devem participar a “União e as IFES”, poderão ser fomentadas “por meio de repasses de recursos orçamentários e o uso de bens públicos”, diz o texto. E é o que aparece ainda com mais clareza no parágrafo que remete aos Fundos de Financiamento, “vinculados ao Ministério da Educação” e formados com a “finalidade de possibilitar o aumento da autonomia financeira das IFES”. Trata-se, com efeito, de um processo explícito de privatização das IFES, já que os tais fundos poderão contar com os “imóveis de propriedade” das mesmas.

Não é de um Projeto de limitação de recursos e privatização dos seus ativos que as universidades brasileiras precisam. Trata-se exatamente do contrário. Um país extremamente desigual e localizado não na fronteira da técnica, mas sim na grande área dos países em desenvolvimento e ainda atrasado em muitos campos, necessita de mais e não de menos recursos públicos; necessita de mais presença do Estado e não de sua desobrigação diante das necessidades científicas e educacionais do País. Um Programa para Instituições de Ensino e Pesquisa em um país com as condições

econômicas e sociais do Brasil, não pode organizar-se pelos objetivos do “preço de mercado” e ainda menos do “percentual de lucro”, como se lê ainda no eixo 5 do texto apresentado pelo governo, voltado a propor novas formas de gestão para as IFES e seus departamentos de ensino e pesquisa.

Não há dúvida, no lugar de uma regulação social capaz de promover uma equalização que se sobreponha às tantas desigualdades, o FUTURE-SE encaminha as universidades a uma completa subordinação às leis do mercado, vale dizer, às leis da oferta e da procura, que por definição são seletivas e assim origem de novas e mais profundas desigualdades. Muitas áreas científicas e campos de formação profissional ficarão assim expostos a mais brutal fragilidade e à ameaça de destruição das competências longamente construídas.

Não apenas as áreas das ciências humanas, onde um projeto privatizante e de subordinação às leis do mercado nada tem a fazer, serão penalizadas. Na área das engenharias, a pesquisa básica seguramente será preterida em favor do “desenvolvimento” stricto sensu, o desenvolvimento do produto que negligencia a inovação radical, já que as leis do mercado buscam apenas o retorno imediato. E o mesmo problema põe-se para as áreas biológicas ou das geociências, dedicadas entre outras às questões ambientais, tão importantes em nossa época. No campo da filosofia e das humanidades, não há dúvida que as limitações serão enormes. Como encontrar atrativos de financiamento para a pesquisa em torno da metafísica de Kant e Hegel, nomes até hoje de grande interesse para a discussão do legado cultural do Iluminismo e seus desdobramentos para a construção de sociedades social e politicamente democráticas? Os exemplos poderiam multiplicar-se nesta grande área dedicada aos problemas da constituição do “gênero humano”, em sua particularidade (camponeses, quilombolas, populações originárias) e em sua dimensão universal. Problemas os quais todos e quaisquer interesses voltados a enfatizar e tomar como régua de avaliação a rentabilidade econômica põem-se como estranho.

Por isso, convidamos toda a comunidade acadêmica da UFSC a rejeitar enfaticamente o projeto FUTURE-SE. Ele não é senão um projeto de privatização e, no limite, destruição das IFES, na sua diversidade e, ao mesmo tempo, na universalidade que as caracterizam e constitucionalmente as definem.



**Reduzir**  
o consumo  
**é transformar**  
o mundo



## **Desligue todos os eletroeletrônicos ao sair**

*O consumo anual da UFSC com energia  
elétrica é equivalente ao de 14 mil residências*

Saiba mais em [ufscsustentavel.ufsc.br/reduzироconsumo](https://ufscsustentavel.ufsc.br/reduzироconsumo)



**CFH**

[www.portalcfh.ufsc.br](http://www.portalcfh.ufsc.br)

**INFORMATIVO CFH**

[nuvem.cfh.ufsc.br/informativo-cfh](http://nuvem.cfh.ufsc.br/informativo-cfh)

